



MINISTÉRIO DA SAÚDE

## Currículo

### Informações Pessoais

---

Nome: Ana Estela Haddad

Cargo comissionado: Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde (SEIDIGI-MS).

Código CCE 1.17.

### Formação Acadêmica

---

Graduada em Odontologia pela Universidade de São Paulo;

Especialista em Odontopediatria pela Fundect-FOUSP;

Mestre, Doutora em Ciências Odontológicas;

Livre-Docente pela Universidade de São Paulo;

Professora Titular do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP);

Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas da FOUSP.

### Experiência Profissional

---

Tem ampla experiência em gestão pública em saúde e educação e formulação de políticas públicas. Foi Assessora do Ministro da Educação de 2003 a 2005, tendo sido uma das idealizadoras e participado da implementação do Programa Universidade para Todos (PROUNI). Nesse período, atuou também nos trabalhos relacionados à promulgação da Lei que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Ocupou também, no Ministério da Saúde, o cargo de Diretora de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), de 2005 a 2010, tendo coordenado a idealização e a implementação do Pró-Saúde, Telessaúde Brasil, Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), Política Nacional de Educação Permanente na Saúde, Programa de Educação pelo Trabalho em saúde - PET Saúde, Programa de Expansão e Regulação das Residências Médica e Multiprofissional em Saúde (Pró-Residência), REVALIDA (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos). Foi coordenadora da Política Municipal para o Desenvolvimento Integral da Primeira Infância na Cidade de São Paulo (São Paulo Carinhosa), de 2013 a 2016. Representa o Brasil como membro da Red de Lideres la Primera Infancia, fundada pela ex-presidente do Chile e atual Comissária da ONU para Direitos Humanos, Michelle Bachelet.